MINERVA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 67.620.377/0001-14

CVM Nº 20931

**COMUNICADO AO MERCADO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 6 DE JANEIRO DE 2009**

Barretos, 24 de dezembro de 2008 – O Minerva S.A. (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couros e boi vivo, em função de dúvidas relacionadas ao Edital de Convocação de 20 de dezembro de 2008, relativo à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 6 de janeiro de 2009, bem como ao Manual da Assembléia divulgado na mesma data, esclarece aos seus acionistas e ao mercado em geral:

A Administração propõe alterar a redação do parágrafo único do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, de forma a complementar ramos afins ao objeto social expresso no *caput* do mesmo artigo 3º, conforme já autoriza o atual parágrafo único do mesmo artigo.

Essa proposta é do interesse da Companhia, pois permitirá a redução de custos com um de seus principais insumos e o aproveitamento de sinergias operacionais, com potencialidade de incremento do resultado operacional, o que, de outra forma, resultaria em perda de oportunidades de ganhos.

A Administração entende que essa alteração do Estatuto Social não configura hipótese de direito de retirada, pois implica tão-somente um detalhamento da redação original do objeto social expresso no artigo 3º, não havendo mudança do objeto da Companhia. Não obstante acreditar que seu entendimento está respaldado na doutrina e nas decisões administrativas da CVM, a Administração considera primordial evitar que a Companhia seja exposta a contingências em caso de questionamento pelos acionistas, sobretudo na conjuntura de mercado atual, em que a cotação das ações na BM&FBOVESPA experimenta um significativo deságio em relação ao valor patrimonial

contábil.

Assim, caso acionistas dissidentes venham a contestar esse entendimento e pleitear o direito de retirada, no prazo de 30 dias contado da publicação da ata da Assembléia Geral Extraordinária, a Administração pretende: (1) avaliar nos 10 dias subseqüentes ao término desse prazo se o atendimento desse pleito poderá colocar em risco a estabilidade financeira da Companhia e, se preciso, valer-se da prerrogativa de submeter aos acionistas em assembléia geral proposta de reconsideração da decisão, de forma a evitar expor a Companhia a qualquer contingência; e (2) consultar a CVM acerca da existência do direito de retirada, na expectativa de que possa obter resposta a essa consulta antes da data proposta para essa assembléia geral, de forma que os acionistas possam então definir se preferem ratificar ou reconsiderar a deliberação, concedendo ou não o direito de retirada.

Cabe destacar a preocupação da Administração em atuar da forma mais transparente possível na discussão desta proposta que, por um lado, objetiva aproveitar oportunidades relevantes, sem, por outro lado, expor a Companhia a qualquer contingência que possa prejudicar seus negócios.

Carlos Watanabe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ronald Aitken

Superintendente de Relações com Investidores

E-Mail: ri@minerva.ind.br

Tel.: +55 (17) 3321- 3412

Website: www.minerva.ind.br/ri